

ORIENTAÇÕES SOBRE SAÚDE AUDITIVA INFANTIL ATRAVÉS DE RECURSO VISUAL ÀS GESTANTES, PUÉRPERAS E LACTANTES DO HULW/UFPB

Autores

ABREU¹, Maria Jucemara; BARRA NOVA², Lyvyva; MENDES³, Amanda; NÓBREGA, Danyele⁴; PIMENTEL, Luciana⁵.

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Fonoaudiologia/PROBEX.

RESUMO

As ações de prevenção e promoção da saúde vêm sendo cada vez mais exploradas no Brasil, dada a sua importância para a melhoria da qualidade de vida da população. No Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW - UFPB), do município de João Pessoa-PB vem sendo executado um projeto de extensão com o tema Orientações sobre saúde auditiva infantil, destinado às gestantes, puérperas e lactantes que frequentam os setores de pré-natal, maternidade e puericultura, com objetivo de desenvolver ações de promoção em Saúde Auditiva infantil seguindo os preceitos de uma educação popular em Saúde, onde além de orientações verbais/orais é utilizado um folder confeccionado pelo grupo de extensionistas como recurso visual, que possui informações verbais e ilustrações que ajudam as usuárias do serviço a compreender a ação e associar às suas vidas. Ao final de cada orientação esse material é ofertado às usuárias para que levem consigo, possibilitando a recordação de tais informações. Este trabalho foi realizado no período de junho a setembro de 2013, tendo como público-alvo 24 lactantes, 109 gestantes em qualquer período de gestação e 57 parturientes. Desse modo concluiu-se que o material desenvolvido e utilizado pelos extensionistas auxilia sobremaneira a ação de extensão, já que facilita o processo de compreensão das orientações promovidas, além de despertar o interesse das participantes pela realização do teste da orelhinha para seus filhos.

Palavras-chave: Fonoaudiologia, audição, neonatologia.

Público-Alvo: Gestantes, puérperas e lactantes do setor de puericultura e maternidade do HULW-UFPB.

Situação: em andamento.

¹UFPB, discente colaboradora, semaabreu_flz@hotmail.com. ²UFPB, discente colaboradora, livia-bn@live.com. ³UFPB, discente bolsista, amanda.louize@gmail.com. ⁴UFPB, discente colaboradora, danyelenobrega@hotmail.com. ⁵UFPB, professora orientadora, lpfmelo@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

As ações de prevenção e promoção da saúde vêm sendo cada vez mais exploradas no Brasil, dada a sua importância para a melhoria da qualidade de vida da população.

Não diferente, na fonoaudiologia o termo promoção da saúde vem sendo cada vez mais empregado e vivenciado nos serviços de saúde pública, sobretudo no nível de atenção primária, na tentativa de prevenir doenças e agravos que acometem a população.

No Brasil a surdez infantil pode ser considerada um problema de saúde pública devido à elevada incidência e consequências que acarreta, estimando-se que de cada 1000 recém-nascidos (RN) entre 3 e 4 são surdos enquanto que de cada 100 RN provenientes de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) 2 a 4 são surdos (NIELSEN et al, 2007).

A Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU) tornou-se obrigatória no país através do Projeto de Lei 12.303/2010 para reduzir estes números como também para garantir às crianças surdas atendimento e um desenvolvimento da criança e de sua linguagem adequados . De acordo com (JCIH, 2007), a triagem auditiva deve fazer parte de um programa amplo que inclua, dentre outras ações, a avaliação da audição em recém-nascidos, o monitoramento auditivo e de linguagem de bebês com indicadores de risco para deficiência auditiva e procedimentos de orientação familiar.

No HULW vem sendo executado um projeto de extensão com o tema Orientações sobre saúde auditiva infantil, destinado às gestantes, puérperas e lactantes que frequentam os setores de pré-natal, maternidade e puericultura do HULW com objetivo de desenvolver ações de promoção em Saúde Auditiva infantil seguindo os preceitos de uma educação popular em Saúde, onde além de orientações verbais/orais sobre saúde auditiva, é utilizado um folder, confeccionado pelo grupo de extensionistas, como recurso visual que traz informações verbais e ilustrações que ajudam as usuárias do serviço a compreender a ação e associar às suas vidas. Além disso, este material é ofertado às usuárias para que levem consigo e possam, sempre que necessário, retomar tais informações.

Dessa forma, o objetivo geral deste trabalho é promover educação popular em saúde com ênfase na saúde auditiva infantil, utilizando o folder como recurso visual.

DESENVOLVIMENTO

¹UFPB, discente colaboradora, semaabreu_flz@hotmail.com. ²UFPB, discente colaboradora, livia-bn@live.com. ³UFPB, discente bolsista, amanda.louiize@gmail.com. ⁴UFPB, discente colaboradora, danyelenobrega@hotmail.com. ⁵UFPB, professora orientadora, lpfmelo@hotmail.com.

A educação popular é considerada uma educação problematizadora, que utiliza as experiências cotidianas do aprendiz, sistematizadas e teorizadas, em uma relação dialógica e participativa. Conduz à transformação da realidade através da reflexão e da ação (FONSECA et al, 2004).

É extremamente importante desenvolver um trabalho de atenção primária em Fonoaudiologia na área de desenvolvimento infantil voltado à saúde auditiva do bebê gestado, neonato e lactente a partir da orientação das mães e familiares que frequentam os setores específicos do HULW-UFPB, uma vez que estas ações visam garantir tanto a promoção da saúde auditiva (com práticas educativas de orientação e aconselhamento fonoaudiológico), quanto o encaminhamento dos neonatos para triagem auditiva em serviço específico e em tempo hábil e, assim, assegurar qualidade de vida das mesmas.

A seleção do folder como recurso metodológico é considerado uma técnica de abordagem qualitativa, valorizada por conseguir trazer à tona cultura/valores dos sujeitos da pesquisa, opiniões, discussões, propostas e demais considerações sobre o tema. O folder tem o intuito de proporcionar um diálogo acerca dos temas propostos, incentivando as participantes a realizar as orientações propostas, além de contribuir através do aprendizado para a identificação e diagnóstico precoce das perdas auditivas.

METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado no período de junho a setembro de 2013, tendo como público-alvo 24 lactantes (mães de crianças de 0 a 6 meses), 109 gestantes em qualquer período de gestação e 57 parturientes que frequentam os Setores de Puericultura, Pré-natal e Maternidade do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW - UFPB), do município de João Pessoa-PB.

Procurou-se, inicialmente, verificar se os sujeitos tinham interesse e disponibilidade a participarem da proposta, que ocorre a partir de visitas diárias feitas pelas extensionistas aos setores citados, no intuito de oferecer as participantes orientações/conversas específicas acerca da Saúde Auditiva Infantil e das ações relacionadas com promoção, prevenção, avaliação e intervenção fonoaudiológica, seguindo preceitos da pedagogia dialógica que defende a troca de informações e

¹UFPB, discente colaboradora, semaabreu_flz@hotmail.com. ²UFPB, discente colaboradora, livia-bn@live.com. ³UFPB, discente bolsista, amanda.louize@gmail.com. ⁴UFPB, discente colaboradora, danyelenobrega@hotmail.com. ⁵UFPB, professora orientadora, lpfmelo@hotmail.com.

experiências em interações de igualdade entre mães-profissionais. Após o consentimento de participação as perguntas eram dirigidas as participantes.

O folder foi elaborado como um guia para as conversas e, ao final de cada orientação todas as mães receberam esse folder informativo, considerado um recurso estruturado, de forma simples, para que as informações sejam melhores visualizadas, construindo um instrumento importante na transmissão das informações direcionadas às propostas de ações educativas.

Para desenvolver tal instrumento, foi realizado um levantamento de dados pelo grupo de extensionistas das principais questões envolvidas na saúde auditiva infantil, contemplando as seguintes perguntas: O que é Saúde Auditiva? O que pode causar um problema auditivo durante a gravidez? O que pode causar um problema auditivo durante o parto? O que pode causar um problema auditivo durante o primeiro ano de vida? Quais são os problemas de audição que podem comprometer o desenvolvimento infantil? O que você sabe sobre o Teste da orelhinha? Além disso, o folder apresentava uma figura ilustrativa sobre diversos bebês, em que se perguntava as participantes qual criança era surda, no intuito de demonstrar as mães que a surdez é invisível e que para detectar possíveis deficiências auditivas na criança é necessário o Teste da orelhinha.

Os dados foram digitados em um banco de dados, no programa Microsoft Excel versão 10.0 para posterior análise e construção de tabelas/ gráficos em relação às respostas das participantes.

CONCLUSÃO

Com isso, pode-se concluir que o material desenvolvido e utilizado pelos extensionistas auxilia sobremaneira a ação de extensão já que facilita o processo de compreensão das orientações promovidas, além de despertar o interesse das participantes pela realização do teste da orelhinha para seus filhos.

REFERÊNCIAS

NIELSEN. C.B, NETO. H.A.F, GATTAZ. G. Processo de implantação de Programa de Saúde Auditiva em duas maternidades públicas. Rev Soc Bras Fonoaudiol. 2007;12(2):99-105.

¹UFPB, discente colaboradora, semaabreu_flz@hotmail.com. ²UFPB, discente colaboradora, livia-bn@live.com. ³UFPB, discente bolsista, amanda.louize@gmail.com. ⁴UFPB, discente colaboradora, danyelenobrega@hotmail.com. ⁵UFPB, professora orientadora, lpfmelo@hotmail.com.

<http://www.jusbrasil.com.br/topicos/26259854/lei-n-12303-de-02-de-agosto-de-2010>. Consultado em 28/06/2013.

JOINT COMMITTEE ON INFANT HEARING. Year 2007 Position Statement: principles and guidelines for early hearing detection and intervention programs. *Pediatrics* 2007;120(4):898-921.

FONSECA, Luciana Mara Monti et al . Cartilha educativa para orientação materna sobre os cuidados com o bebê prematuro. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v.12, n.1, fev. 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010411692004000100010&lng=pt&nr_m=iso&tlng=pt. Consultado em 23/10/2013.

DIAS, Andrezza Alves et al . Estratégia educativa voltada para enfermeiros sobre atenção básica à infertilidade: estudo de intervenção. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre , v. 33, n. 2, June 2012 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472012000200011&lang=pt. Consultado em 23/10/2013.

BARBOSA, Camila Padilha et al . Educação em saúde auditiva do neonato e lactente para profissionais de enfermagem. **Braz. j. otorhinolaryngol.**, São Paulo , v. 79, n. 2, Apr. 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-86942013000200016&lang=pt. Consultado em 25/10/2013.

¹UFPB, discente colaboradora, semaabreu_flz@hotmail.com. ²UFPB, discente colaboradora, livia-bn@live.com. ³UFPB, discente bolsista, amanda.louize@gmail.com. ⁴UFPB, discente colaboradora, danyelenobrega@hotmail.com. ⁵UFPB, professora orientadora, lpfmelo@hotmail.com.

¹UFPB, discente colaboradora, semaabreu_flz@hotmail.com. ²UFPB, discente colaboradora, livia-bn@live.com. ³UFPB, discente bolsista, amanda.louiize@gmail.com. ⁴UFPB, discente colaboradora, danyelenobrega@hotmail.com. ⁵UFPB, professora orientadora, lpfmelo@hotmail.com.